

## Seis questões abordadas nas campanhas de compliance do IRS

Em janeiro de 2017, o IRS anunciou uma nova estratégia de auditoria para sua Divisão Internacional e de Grandes Empresas, conhecida como "campanhas". Com as campanhas, a LB&I muda essencialmente suas investigações com base nas questões de conformidade que, de acordo com a Divisão, apresentam maiores níveis de risco de conformidade. Ao focar em determinadas questões, a Receita Federal aprimora seu processo de seleção de declarações para auditoria.

Veja a seguir as seis questões em que a Receita Federal está se concentrando atualmente:

**1. Imposto de ganhos incorporados de *S corporations* (*built-in gains* - BIG).** Uma *S corporation* que costumava ser uma *C corporation* está sujeita a esse imposto quando a *S corporation*:

- Tiver um ganho líquido interno não realizado sobre os ativos da *C corporation*, e
- Vender esses ativos no prazo de cinco anos após a conversão da empresa "*C corporation*" em empresa "*S corporation*".

O objetivo da campanha é aumentar a conscientização e a compliance, e por isso a campanha consistirá em investigações baseadas em questões, cartas (em geral, cartas de advertência destinadas a incentivar a autocorreção e o cumprimento voluntário) e ações de conscientização sobre essas questões junto aos profissionais relacionados.

**2. Cumprimento do Programa de Divulgação Voluntária Offshore (OVDP).** O IRS já fez várias campanhas para cumprimento do OVDP e que tinham como objetivo conseguir que os contribuintes dos EUA residentes no exterior cumprissem suas obrigações de declarações de renda e patrimônio dos EUA em todo o mundo. Os OVDPs permitiam que os contribuintes dos EUA com contas estrangeiras não declaradas evitassem ser alvo de ações criminais e pagassem penalidades civis reduzidas fornecendo voluntariamente as informações ao IRS.

O primeiro OVDP teve início em 26 de março de 2009. O último OVDP foi encerrado em 28 de setembro de 2018. A campanha da LB&I abordará problemas de não conformidade fiscal relacionadas à falha de antigos participantes do OVDP em continuar cumprindo suas obrigações de declarações de renda e patrimônio no exterior por meio de cartas de advertência e investigações.

**3. Expatriados.** Uma "declaração de saída definitiva" (*exit tax*) aplica-se aos cidadãos americanos e expatriados qualificados que desistiram de sua cidadania em ou após 17 de junho de 2008, ou a residentes americanos de longa data que desistiram de seu status de residência a partir dessa data. A campanha de compliance abordará a questão por meio de campanhas de conscientização, cartas de advertência e investigações.

**4. Pessoas de alto rendimento que não entregam declarações.** Cidadãos americanos e estrangeiros residentes nos EUA são tributados sobre seu rendimento em âmbito internacional, tenham ou não recebido um formulário *W-2 Wage and Tax Statement*, um Formulário 1099 de declaração ou um equivalente estrangeiro. A campanha da LB&I se concentrará em garantir que os contribuintes que não apresentaram declarações fiscais cumpram suas obrigações.

**5. Créditos reembolsados erroneamente de contribuintes que fazem declarações de imposto em territórios dos EUA.** O IRS determinou que alguns residentes de boa-fé dos territórios dos EUA estão erroneamente solicitando créditos fiscais reembolsáveis utilizando o Formulário 1040. A nova campanha irá abordar a não-conformidade por meio de campanhas de conscientização e investigações tradicionais.

**6. Compensação diferida por serviços prestados antes de 1º de janeiro de 2009.** Geralmente, a Seção 457a do Código da Receita Federal exige que qualquer compensação diferida no âmbito de um plano de compensação diferido não qualificado seja incluída na renda bruta quando não houver risco substancial de perda dos direitos a tal compensação. O objetivo da campanha é verificar se os contribuintes estão cumprindo os requisitos da Seção 457a através de investigações de acordo com questões específicas.

Se você acredita que você ou sua empresa possam ser afetados por qualquer uma dessas questões, consulte seu consultor fiscal para saber sobre como proceder. •